Assembleia de Freguesia de Lourosa

Ata 2026/1

Reunião Ordinária de 21 de abril de 2026

Local de realização: Auditório da Junta de Freguesia

Assembleia de Freguesia de Lourosa
Ata 2026/1

Aos vinte e um do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da alínea b) do n.o 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Lourosa, no Auditório da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Eduardo Soares de Seixas, secretariada pela primeira secretária da Mesa da Assembleia, Sónia Marisa Pereira Cardoso, e pelo segundo secretário da Mesa da Assembleia, Ivan Marcos da Silva Carvalho, estando presentes os seguintes deputados: Fábio André Ferreira da Silva (PSD), Marcelo Almeida Sá (PSD), Sónia Cristina da Silva Rocha (PSD), Márcia Cristina Petiz Oliveira (PSD), António Ricardo Pereira da Costa (PS), Joaquim da Rocha Gomes (PS), Susana Salvador Sousa dos Santos (PS), José Carlos Carvalho Moreira (Chega), Renato Jorge Da Silva Ribeiro (PSD), Sandra Cristina Mendes Ferreira (PSD), com a seguinte Ordem de Trabalhos:----------

1. Ata 2025/1;
2. Regimento da Assembleia de Freguesia;
3. Contas de Gerência do ano financeiro de 2025
4. 1ª alteração Modificativa ao Orçamento de 2026
5. Inventário de Bens a 31 de dezembro de 2025;
6. Relatório da atividade financeira e relatório das atividades do executivo referentes ao 1° trimestre de 2026 (para apreciação);
7. Alterações ao Regulamento do Cemitério de Lourosa;
8. Alterações ao Regulamento da Tabela de Taxas e Licenças;
9. Tabela das taxas e licenças para o ano 2026.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

Antes do início dos trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, deu conhecimento das substituições comunicadas à Mesa. Informou que Roberto Pinto de Oliveira e Ana Filipa da Costa Oliveira, por motivos profissionais, foram substituídos, respetivamente, por Renato Jorge da Silva Ribeiro e Sandra Cristina Mendes Ferreira.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, por lapso, não tinha dado conhecimento, na sessão anterior, de uma comunicação do Tribunal de Contas relativa à Junta de Freguesia no mandato anterior, pelo que procedeu à sua leitura perante a Assembleia, para conhecimento formal da mesma. A comunicação respeita à Homologação da Verificação Interna da Conta n.º 3018/2024, da Freguesia de Lourosa, Santa Maria da Feira, tendo sido transmitido que, em sessão da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, realizada em 16 de outubro de 2025, foi deliberado homologar, nos termos legais aplicáveis, a verificação interna da referida conta. Foi ainda dado conhecimento de que, não obstante a decisão de homologação da conta, o Tribunal de Contas poderá vir a apreciar os factos abrangidos pela mesma no âmbito de outros processos, designadamente de auditoria ou de responsabilidade financeira, bem como da possibilidade de revogação da decisão de homologação, nos termos regulamentares aplicáveis. ----------

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra às senhoras deputadas e senhores deputados.----------

Usou da palavra a Deputada Márcia Petiz (PSD), tendo apresentado os Votos de Louvor, que se transcrevem.----------

Assembleia de Freguesia de Lourosa
Ata 2026/1

"O Grupo do Partido Social Democrata propõe à digníssima Assembleia, um voto de louvor às seguintes entidades, pela prestação notável, nas respetivas modalidades:----------
Lusitânia de Lourosa Futebol Clube – secção de Atletismo----------
1. Sandra Silva – campeã nacional de pista curta Master F50 nos 3000m marcha; ----------
2. Maria Leonor Tavares - campeã de Aveiro de salto em altura; ----------
3. Equipa Feminina de Estafeta, Atletismo do Lusitânia de Lourosa – campeã de Aveiro, 4x80m, Lara Bessa, Francisca Dias, Matilde Soares e Ana Almeida. ----------
4. Filipa Silva – campeã Aveiro absoluta, sub 20; ----------
5. Lara Bessa – Campeã de Aveiro 60m; ----------
6. Francisca Dias - Campeã de Aveiro salto com vara ----------
7. Diogo Brito - Campeão de Aveiro lançamento do Peso; ----------
8. Leonardo Bessa - Vice-campeão de Aveiro 60 e 200m; ----------
9. Jorge Vilar - Campeão de Aveiro no lançamento do dardo; ----------
10. Maria Peixoto - Campeã de Aveiro sub 14 no lançamento do martelo; ----------
11. Filipa Fernandes - Campeã de Aveiro no triplo salto sub 23; ----------
Lusitânia de Lourosa - Ténis de Mesa----------
1. Gil Martins – campeão nacional, classe 3; ----------
2. António Sá Pereira – Campeão nacional, classe 4; ----------
3. João Cardoso – Vice- campeão nacional, classe 4; ----------
4. Ivo Rocha - Campeão nacional; ----------
5. Paulo Barbosa - Vice- campeão nacional; ----------
6. Joaquim Barbosa – medalha de ouro, +70 no Circuito Nacional de Veteranos Aveiro.----------

Com o seu esforço, resiliência e abnegação representam um orgulho para a Cidade de Lourosa."----------

O deputado Marcelo Sá (PSD) questionou o Executivo sobre o balanço feito relativamente às Noites de Comédia, que têm vindo a ser realizadas mensalmente na Casa da República. Antes de terminar a sua intervenção, deixou ainda uma nota positiva relativamente aos projetos que havia referido na última Assembleia de Freguesia, nomeadamente o Street Basket e o Street Workout, assinalando que os mesmos já se encontram em realização. Sublinhou, nesse contexto, o esforço da Junta de Freguesia na concretização de projetos e felicitou o Executivo pelo trabalho desenvolvido.----------

A deputada Sónia Rocha (PSD) congratulou o Executivo da Junta de Freguesia de Lourosa pela organização das comemorações do 25.º aniversário da elevação de Lourosa a cidade, considerando que o evento esteve à altura da importância da data para a cidade. Destacou, em particular, a galeria de Presidentes, patente à entrada do edifício, referindo que o PSD considera tratar-se de uma homenagem bem merecida. A deputada destacou ainda a exposição "Roteiro Identitário de Lourosa", apresentada na Casa da Cultura, sublinhando que a mesma permitiu trazer à memória aspetos e curiosidades históricas relevantes de Lourosa.----------

A deputada Sandra Ferreira (PSD) questionou o Executivo da Junta de Freguesia relativamente à pavimentação de ruas na cidade. Nesse âmbito, particularizou a Rua 1.º de Maio, atendendo ao estado avançado de degradação em que se encontra o pavimento, bem como a Rua Central, cujo processo de marcação permanece por concluir há já algum tempo. Solicitou, assim, esclarecimentos sobre estas situações e sobre as intervenções previstas pelo Executivo.----------

O deputado Fábio Silva (PSD) colocou duas questões ao Executivo da Junta de Freguesia. A primeira questão incidiu sobre o equipamento recentemente adquirido pela Junta de Freguesia, nomeadamente a varredora. Referiu que o Partido Social Democrata considera tratar-se de um investimento significativo, mas necessário, especialmente para

a manutenção da limpeza da cidade. Nesse sentido, solicitou ao Executivo um ponto de situação relativamente à utilização do equipamento, ao seu potencial de intervenção e aos resultados já alcançados, bem como dados que permitam compreender o retorno esperado deste investimento. Numa segunda questão, relativa às comemorações do Dia da Cidade e ao discurso proferido pelo Presidente da Câmara Municipal, referiu que foram mencionados vários projetos considerados relevantes para Lourosa. Assim, solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação desses projetos, designadamente a intervenção na Feira dos Dez, para a qual terá sido referida uma verba de cerca de 700 mil euros, a ligação de acesso ao Zoo e a requalificação da Escola E.B. 2/3, considerada uma necessidade reconhecida por todos.----------

O deputado Ricardo Costa (PS) começou por manifestar a sua satisfação pelo rebatismo da pista de atletismo com o nome de Saulo Fernandes, proposta que referiu ter subscrito a título individual, considerando tratar-se de uma justa homenagem.----------
De seguida, colocou uma questão ao Presidente da Junta de Freguesia relativamente ao campo de futebol do Jardim de Além, em particular quanto ao estado do piso. Referiu que utiliza o espaço com os seus filhos e que observa muitas crianças a brincar naquele local, questionando se existe alguma possibilidade de colocação de um novo piso.----------
Questionou ainda o Executivo sobre o motivo da não realização do corso de Carnaval no presente ano.----------
Relativamente à Rua Central, referiu que a pavimentação teve início nos dias 7 ou 8 de outubro e que, à data da Assembleia, 21 de abril, a rua continuava sem sinalização, passadeiras e pinturas, solicitando esclarecimentos sobre o respetivo ponto de situação.----------
Colocou também uma questão sobre a eventual existência de uma solução, em articulação com a Câmara Municipal, para o estacionamento junto às clínicas médicas e de fisioterapia na Avenida de Lourosa, tendo em conta a prevista requalificação dos passeios naquela avenida.----------
Sobre as comemorações do Dia da Cidade, felicitou o Presidente da Junta de Freguesia, os restantes membros do Executivo e todos os que contribuíram para a realização das iniciativas promovidas ao longo do dia. Destacou ainda os discursos do Presidente da Assembleia de Freguesia e do Presidente da Câmara Municipal, referindo, quanto ao primeiro, as palavras dirigidas à oposição e a reflexão sobre o que representa ser cidade, e, quanto ao segundo, os compromissos assumidos e a urgência dos mesmos. Nesse âmbito, mencionou a requalificação da Avenida de Lourosa, a estrada nova de ligação ao Zoo, a requalificação da Escola António Alves Amorim, a requalificação da Feira dos Dez e o aumento da participação financeira para o futuro lar, até 50% do montante não financiado. No entanto, chamou a atenção para o facto de não ter sido feita qualquer referência ao antigo campo de treinos, nem pelo Presidente da Câmara Municipal nem pelo Presidente da Junta de Freguesia. Referiu que esta é uma questão que a bancada do PS não abandonará, recordando que durante a campanha foi apresentado um projeto para aquele espaço, que se encontra abandonado há cerca de 15 anos. Defendeu que o mandato não deverá terminar sem que seja promovida a sua requalificação, independentemente da finalidade que venha a ser definida. Acrescentou que, no entendimento da bancada do PS, aquela zona da cidade se encontra mais afastada dos principais equipamentos e espaços de encontro, não dispondo de parque infantil nem de um ponto de encontro para idosos, pelo que considera tratar-se de uma área algo esquecida.----------
Por fim, afirmou que o Presidente da Junta e o Executivo dispõem de uma maioria expressiva na Assembleia de Freguesia e de um significativo capital político junto das forças vivas da cidade e da população em geral. Referiu ainda que a Câmara Municipal dispõe de uma situação financeira favorável, pelo que considera estarem reunidas condições para que o mandato seja de excelência. Concluiu afirmando que os Lourosenses não esperam que os políticos falhem e manifestou a disponibilidade da bancada do PS para colaborar sempre que necessário.----------

O deputado Renato Ribeiro (PSD) manifestou, em nome do PSD, a satisfação da bancada pela atribuição do nome de Saulo Fernandes à pista de atletismo da freguesia. Referiu que esta era uma vontade do PSD, enquanto forma de prestar homenagem a um grande atleta da terra, associando o seu nome a um equipamento significativo para o desporto local. Nesse sentido, louvou a iniciativa e a homenagem prestada. Por fim, deixou o desafio para que seja

organizado um evento que simbolize a inauguração oficial da pista com a sua nova designação, tornando a homenagem ainda mais marcante para a comunidade.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva, iniciou a sua intervenção respondendo às questões colocadas pelos deputados. Relativamente à intervenção da deputada Márcia, e aos votos de louvor apresentados, referiu que o Dia da Cidade demonstrou a força de Lourosa na área desportiva. Sublinhou que a freguesia conta com atletas de elevado mérito em várias modalidades, designadamente no atletismo, no boxe e noutras práticas desportivas, incluindo atletas campeões distritais, nacionais e europeus. Considerou, por isso, importante valorizar o trabalho desenvolvido pelas associações e pelos atletas da freguesia.----------
Em resposta ao deputado Marcelo Sá, relativamente às Noites de Comédia, afirmou que a Junta de Freguesia tem procurado reforçar a oferta cultural da freguesia. Referiu que a parceria estabelecida tem sido um sucesso, com a Casa da Cultura a receber, mensalmente, cerca de 70 a 100 pessoas nestes eventos. Acrescentou que se trata de um espaço com excelentes condições para acolher iniciativas culturais e que o Executivo pretende continuar a dinamizá-lo, evitando que seja um espaço sem utilização regular.----------
Ainda em resposta ao deputado Marcelo Sá, relativamente aos projetos Street Basket e Street Workout, referiu que a Junta de Freguesia assumiu, desde o início do mandato, uma postura de concretização. Indicou que, apesar de ainda não estarem totalmente concluídos, os equipamentos já se encontram numa fase avançada, com as bases, a preparação do piso e outros trabalhos estruturais realizados, estando também em curso arranjos de jardim.----------
O Presidente da Junta referiu ainda que, apesar de o mandato se encontrar numa fase inicial, já existem obras e intervenções visíveis, nomeadamente ao nível da iluminação de ruas e de equipamentos. Sublinhou que o Executivo pretende concretizar os compromissos assumidos, reconhecendo que nem sempre será possível fazer tudo, mas garantindo que tudo o que depender da Junta de Freguesia será desenvolvido nesse sentido.----------
No mesmo âmbito, referiu que o Executivo tem outras ideias para aquele espaço, nomeadamente para o Parque da Cidade, no Jardim de Além. Explicou que a intenção passa por valorizar a zona inferior como área de merendas, com casas de banho em boas condições, e a zona superior como espaço vocacionado para equipamentos desportivos. Defendeu que uma cidade deve disponibilizar gratuitamente à população diferentes equipamentos e possibilidades de utilização, desde campos de futebol a outros espaços de prática desportiva e lazer.----------
Em resposta à deputada Sónia Rocha, relativamente às comemorações do 25.º aniversário da elevação de Lourosa a cidade, afirmou que se tratou de uma data histórica, que merecia ser devidamente celebrada. Referiu que Lourosa sempre valorizou o estatuto de cidade e que esta efeméride justifica uma celebração condigna. Sobre a Galeria dos Presidentes, explicou que se tratava de uma homenagem que ainda não existia na freguesia e que se considerou importante concretizar, sobretudo tendo em conta a relevância do auditório e o número de pessoas que o visitam. Sublinhou que os antigos presidentes homenageados foram cidadãos que se disponibilizaram para servir a freguesia, independentemente da sua cor política, e que contribuíram para a história e desenvolvimento de Lourosa. O Presidente da Junta convidou ainda os presentes a visitar a exposição "Roteiro Identitário de Lourosa", patente na Casa da Cultura, referindo que a mesma reúne documentos e elementos históricos verificados sobre a freguesia, incluindo referências a forais, mapas e à evolução das associações locais. Sublinhou a importância de preservar e transmitir a identidade de Lourosa, nomeadamente às gerações mais novas, referindo que o Executivo procurou também envolver as escolas nas comemorações do Dia da Cidade.----------
Em resposta à deputada Sandra Ferreira, relativamente à pavimentação de ruas, referiu que se trata de uma matéria importante e que tem vindo a ser debatida com a Câmara Municipal. Explicou que algumas pavimentações, designadamente na Rua Central, na Rua da Escola e noutras artérias, tiveram origem em fases anteriores de intervenção, não tendo sido lançadas pelo atual Executivo, embora o próprio tenha integrado o Executivo anterior.-
Relativamente à Rua 1.º de Maio, afirmou que o Executivo está a trabalhar junto do Município para que a intervenção naquela via possa tornar-se uma realidade, atendendo ao estado degradado em que se encontra, sobretudo na parte inferior, e à sua relevância para a freguesia. Acrescentou que, idealmente, a intervenção deveria ser mais abrangente do que uma simples pavimentação, incluindo a requalificação de passeios e a

eliminação de barreiras arquitetónicas. Reconheceu, contudo, que se trata de uma rua complexa, com vários constrangimentos físicos, nomeadamente ao nível dos desníveis existentes junto a algumas entradas.----------
Dando continuidade à resposta relativa à Rua Central, o Presidente da Junta referiu que tem insistido junto da Câmara Municipal para que a situação seja resolvida. Explicou que a empreitada de pavimentação ainda não foi formalmente concluída, uma vez que o empreiteiro tem ainda intervenções por terminar, incluindo a pavimentação de mais uma ou duas ruas de menor dimensão. Acrescentou que, além da pavimentação, falta ainda colocar betuminoso em redor de algumas tampas e substituir algumas caixas de águas pluviais, trabalhos que o empreiteiro terá ainda de corrigir. Referiu que, devido ao mau tempo, terá havido lugar a uma prorrogação de prazo, designadamente por não ser possível realizar determinados trabalhos, como a aplicação de betuminoso, em condições meteorológicas adversas. O Presidente da Junta esclareceu ainda que a pavimentação e a remarcação da via não são realizadas pela mesma empresa, explicando que, após a pavimentação, é necessário lançar procedimento próprio para a sinalização e marcação da estrada, a realizar por empresas especializadas. Manifestou, contudo, a intenção de continuar a pressionar para que a Rua Central fique devidamente pavimentada, sinalizada e marcada.----------
Em resposta ao deputado Fábio Silva, relativamente ao equipamento recentemente adquirido pela Junta de Freguesia, designadamente a varredoura, o Presidente da Junta referiu que se trata de um investimento que o Executivo considera uma mais-valia para a freguesia. Explicou que o equipamento se encontra ainda numa fase experimental, estando a ser operado por um funcionário com formação e experiência adequadas, tendo em conta o seu elevado custo e a necessidade de garantir uma utilização responsável. Referiu que a varredoura já tem sido utilizada em várias ruas, realizando sobretudo a limpeza de areias e resíduos acumulados junto aos passeios e bermas, contribuindo para reduzir o crescimento de ervas e melhorar a limpeza urbana. Acrescentou que o equipamento dispõe de diferentes acessórios e escovas, bem como de um braço destroçador, que ainda não foi colocado em funcionamento, por se entender que deve ser dado tempo ao operador para ganhar confiança na utilização da máquina. Quanto ao retorno do investimento, afirmou que o mesmo será visível com o tempo, sobretudo pela poupança de trabalho e de recursos humanos. Deu como exemplo uma intervenção numa rua extensa, como a Rua dos Malmequeres, que, se fosse feita manualmente, poderia demorar cerca de uma semana, enquanto com a varredoura poderá ser realizada em poucas horas.----------
Relativamente aos projetos mencionados no âmbito do Dia da Cidade, o Presidente da Junta começou por abordar o futuro lar de idosos. Referiu que, embora o projeto não dependa diretamente da Junta de Freguesia, mas sim do Centro Social, a Junta e a Câmara Municipal devem apoiar e reivindicar a sua concretização. Sublinhou que Lourosa, enquanto cidade com 25 anos, já merecia há muito tempo dispor de um lar de idosos. Nesse contexto, referiu que a direção do Centro Social tem desenvolvido esforços para avançar com o projeto, que considera de grande qualidade e dignificador para a cidade. Acrescentou que a Junta de Freguesia se comprometeu a atribuir 40 mil euros ao Centro Social, ao longo de quatro anos, destinados à construção do lar de idosos. Considerou que, apesar de esse valor ser reduzido face à dimensão global do projeto, é representativo tendo em conta o orçamento da Junta. Referiu ainda que o apoio da Câmara Municipal, correspondente a 50% da parte não financiada até ao limite de 500 mil euros, lhe parece insuficiente face ao custo total estimado da obra.----------
Sobre a requalificação da Feira dos Dez, o Presidente da Junta referiu que a obra se encontra em articulação com a Câmara Municipal e que já existe empresa adjudicatária. Explicou que o objetivo passa por requalificar o espaço, criando diferentes zonas, sem retirar a importância do mercado semanal, que considera uma das maiores praças do concelho e um elemento relevante de atração de pessoas a Lourosa. Sublinhou que a feira e o mercado das velharias têm importância económica e social para a freguesia, contribuindo para trazer pessoas de outras freguesias e cidades, dinamizar o comércio local e criar emprego. Referiu, por isso, que a Junta pretende continuar a apostar na promoção da feira e do mercado das velharias. Ainda no âmbito da Feira dos Dez, referiu a abertura recente de um parque de estacionamento, que qualificou como uma obra simples, mas importante para dignificar o espaço. Explicou que, apesar de se tratar de um estacionamento de pequena dimensão, o mesmo melhora a imagem da zona, aumenta a segurança e cria uma alternativa de circulação e estacionamento. Acrescentou que o

Executivo pretende que aquele espaço não seja apenas um local de depósito de viaturas, mas antes uma zona com maior qualidade urbana, incluindo valências para a população, como um parque infantil.----------
Relativamente à ligação ao Zoo, o Presidente da Junta referiu que se trata de um equipamento municipal e que, por isso, cabe à Câmara Municipal assumir uma intervenção mais forte. Considerou que o Zoo de Lourosa é um equipamento distintivo e de referência no município, com capacidade para atrair visitantes de fora da freguesia, defendendo que deve ter maior visibilidade e melhores condições de acesso. Sublinhou que a Junta de Freguesia está disponível para colaborar e divulgar, mas que a Câmara Municipal deve acelerar o procedimento relativo à ligação ao Zoo.----------
Quanto à Escola António Alves Amorim e ao respetivo pavilhão, manifestou a expectativa de que a intervenção possa avançar ainda durante o atual mandato. Referiu que a escola tem sido uma referência e um caso de sucesso, fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pela sua direção e pela comunidade educativa. Acrescentou que a direção da escola tem vindo a trabalhar em articulação com o Município e com equipas técnicas no projeto de requalificação e ampliação, que deverá incluir um novo bloco, novas valências e um auditório. Referiu ainda que a escola necessita de mais espaço, atendendo à sua elevada procura, e que a Junta tem defendido junto da Câmara Municipal a importância da aquisição de terreno próximo da escola, de modo a permitir o seu crescimento futuro.--
Em resposta ao deputado Ricardo Costa, relativamente à pista de atletismo, o Presidente da Junta referiu que se tratou de uma luta de vários anos, trazida repetidamente à Assembleia de Freguesia em mandatos anteriores. Sublinhou que teria sido desejável concretizar a homenagem a Saulo Fernandes em vida, mas que tal não foi possível. Ainda assim, afirmou que a atribuição do seu nome à pista de atletismo representa uma homenagem justa ao impulsionador do atletismo em Lourosa e a uma pessoa que ajudou muitas crianças e jovens da freguesia.-
Sobre o campo de futebol do Jardim de Além, reconheceu que o piso se encontra desgastado e que o Executivo já identificou essa situação. Referiu que está a ser ponderada a reorganização daquele espaço, no âmbito da construção do campo de Street Basket, nomeadamente através da retirada das tabelas de basquetebol, com o objetivo de reforçar a segurança, uma vez que o local é utilizado simultaneamente por crianças para a prática de futebol e basquetebol. Acrescentou ainda que a Junta de Freguesia já se encontra a dialogar com a Câmara Municipal sobre a substituição do relvado.----------
Relativamente à não realização do corso de Carnaval, explicou que, desde que deixou de estar ligado à escola, o Carnaval perdeu expressão em Lourosa, sendo difícil garantir a adesão das associações locais. Referiu que outras freguesias apostam fortemente no Carnaval e conseguem atrair também associações de Lourosa, o que dificulta a realização de um corso local com dimensão. Assim, o Executivo optou por canalizar os recursos previstos para o Carnaval para a realização do Dia Mundial da Criança, no Parque das Pedreiras, pretendendo criar um evento de referência para as crianças de Lourosa e do concelho.----------
Sobre a Avenida de Lourosa, junto às clínicas e à fisioterapia, o Presidente da Junta reconheceu que existe um problema significativo de estacionamento. Referiu que o novo projeto prevê o alargamento da oferta de estacionamento naquela zona, desde a clínica de fisioterapia até à peixaria. Salvaguardou, contudo, que a Junta deve preocupar-se com a organização da via pública e não com a criação de estacionamento específico para interesses privados, embora reconheça que se trata de uma zona que atrai muitas pessoas e exige uma solução.----
Relativamente ao antigo campo de treinos, o Presidente da Junta explicou que existe um projeto associado a habitação a custos controlados e à criação de um parque que dignifique aquela zona. Referiu que o terreno pertence ao Município e que a concretização do projeto depende também de apoios do Estado, num contexto em que a habitação é uma questão nacional e em que os financiamentos públicos têm sofrido constrangimentos. Ainda assim, afirmou que a Junta tem uma ideia definida para aquele espaço e que a Câmara Municipal já investiu no projeto, devendo o mesmo avançar quando estiverem reunidas as condições necessárias.----------
Por fim, em resposta ao deputado Renato Ribeiro, relativamente à pista de atletismo, o Presidente da Junta reiterou que a atribuição do nome de Saulo Fernandes àquele equipamento é motivo de orgulho para Lourosa. Referiu que a concretização desta homenagem resultou também da insistência da Assembleia de Freguesia ao longo dos anos e da força da população. Acrescentou que o Executivo irá, em articulação com a Câmara Municipal, encontrar a melhor forma de assinalar oficialmente esta designação, de modo digno, sério e respeitoso.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação os votos de louvor, que são aprovados por unanimidade.----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: ----------

Vítor Neves iniciou a sua intervenção esclarecendo que não vinha mandatado por ninguém, mas apenas transmitir algumas preocupações resultantes da sua observação quotidiana. Em primeiro lugar, chamou a atenção para uma situação relacionada com a localização de um sinal de STOP no Rufino do Pecado, referindo que o mesmo causa constrangimentos à circulação e às manobras dos veículos naquele local. Questionou, por isso, se seria possível proceder à sua deslocação, colocando-o de forma mais adequada e menos perturbadora para a circulação automóvel. De seguida, manifestou preocupação com a falta de civismo em determinados espaços públicos, designadamente ao nível da deposição de lixo no chão junto à Academia Forte Paixão. Referiu que, estando o posto da GNR relativamente próximo, a presença mais regular da autoridade poderia contribuir para prevenir esses comportamentos e reforçar o cuidado na utilização do espaço público. Por fim, felicitou a Junta de Freguesia pelas intervenções realizadas na Travessa da Ribeira e junto à Casa Barros, destacando, em particular, os alargamentos das vias. Considerou que estas intervenções contribuem para melhorar a circulação e reforçar a segurança rodoviária, especialmente em zonas onde o trânsito e as manobras de veículos pesados podem gerar maiores constrangimentos. ----------

Carlos Costa interveio para solicitar ao Presidente da Junta de Freguesia que se deslocasse à Rua João Paulo II, em especial no troço compreendido entre a zona do parque e das escolas e o cruzamento com a Rua Central, a fim de verificar o estado de limpeza daquela via. Referiu que a situação o preocupa, sobretudo pela imagem transmitida a quem visita a freguesia, afirmando que, nos anos em que reside em Lourosa, nunca tinha visto aquela rua naquele estado. Chamou ainda a atenção para uma situação ocorrida na Rua Central, junto ao Arraial, solicitando que fosse apurada a responsabilidade pelo estado em que o local foi deixado, uma vez que a situação terá provocado danos num veículo. Sublinhou que, embora o caso tenha envolvido o seu filho, poderia ter acontecido a qualquer outra pessoa. ----------

Celeste Espírito do Santo começou por felicitar o Executivo, na pessoa do Presidente da Junta, pelo trabalho desenvolvido e pela motivação demonstrada na melhoria das condições de vida, da mobilidade e da organização da cidade. Reconheceu que muito já foi feito, mesmo num contexto exigente, mas sublinhou que ainda há muito trabalho a realizar. Nesse sentido, questionou o Executivo sobre o que está previsto relativamente à requalificação dos passeios e à melhoria da Avenida de Lourosa, em particular no troço referido na intervenção do Presidente da Junta. Chamou ainda a atenção para a Rua 1.º de Maio, referindo que o pavimento se encontra bastante degradado e que os passeios apresentam igualmente más condições. Mencionou também uma situação relacionada com um muro existente no acesso à zona desportiva, manifestando preocupação com o alinhamento e a organização urbanística naquele local. Por fim, deixou uma reflexão sobre a forma como são feitas as referências à população nas Assembleias de Freguesia, considerando que não se deve falar apenas em "lourosenses", mas também em todos aqueles que, não sendo naturais de Lourosa, vivem na freguesia, participam na sua vida coletiva e contribuem para o seu desenvolvimento.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, esclareceu que, no seu entendimento, é lourosense quem nasceu em Lourosa ou quem vive em Lourosa, independentemente da sua origem.----------

Daniela Leal interveio na qualidade de cidadã presente na Assembleia, começando por felicitar o Executivo e a Assembleia pelas comemorações dos 25 anos da elevação de Lourosa a cidade, considerando que o trabalho desenvolvido neste curto período tem sido positivo. De seguida, apresentou a associação da qual é uma das

fundadoras, "Raízes de Lourosa", referindo que estavam presentes quatro dos seus membros, designadamente a Sónia, a Sandra, o Gabriel e a própria. Explicou que a associação tem como missão dinamizar atividades dirigidas a todas as idades e à população em geral, não apenas aos lourosenses, mas também a todos os que vivem e participam na vida da freguesia. Referiu, a esse propósito, a organização da Feira da Saúde e da Caminhada/Corrida, indicando que, apesar de a iniciativa ter sido lançada há pouco tempo, já contava com cerca de 100 inscrições. Apresentou ainda uma sugestão ao Executivo, propondo que a Junta de Freguesia encete diligências junto da Segurança Social para assegurar, em Lourosa, um serviço de atendimento técnico periódico, eventualmente com uma periodicidade quinzenal. Referiu que este serviço já existe noutras freguesias e que poderia funcionar em instalações da Junta, na biblioteca ou noutro espaço disponível, permitindo apoiar os cidadãos na resolução de questões relacionadas com a Segurança Social. Por fim, chamou a atenção para o estado degradado da zona envolvente à Escola C+S, referindo a existência de buracos no pavimento e a necessidade de reforçar a segurança junto ao estabelecimento de ensino. Sublinhou que, apesar das intervenções pontuais realizadas, a situação continua a exigir uma solução mais eficaz. Defendeu ainda a colocação de meios físicos que impeçam o estacionamento indevido junto à escola, garantindo melhores condições de segurança para a entrada e saída das crianças.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença do público, sublinhando que a participação registada foi superior ao habitual nas sessões da Assembleia de Freguesia. Destacou igualmente o número de intervenções realizadas pelo público, considerando-o um sinal positivo de participação cívica e de envolvimento da população na vida da freguesia. Felicitou ainda Daniela Leal e a associação recentemente criada, considerando que a sua existência constitui um contributo importante para o dinamismo da freguesia. ----------

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva, começou por responder à intervenção de Vítor Neves, relativamente à localização do sinal de STOP referido. Explicou que a situação é conhecida pelo Executivo e que a Junta tem acompanhado o problema, designadamente por se tratar de uma zona onde circulam também veículos pesados, que necessitam de espaço para realizar manobras de entrada e saída na Rua Central. Referiu que a marcação horizontal de STOP já foi realizada para reforçar a sinalização existente, mas reconheceu que o sinal tem sido frequentemente deslocado ou danificado. Acrescentou que já foram ponderadas várias soluções, incluindo a eventual colocação do sinal noutro local, mas que qualquer alteração terá de respeitar critérios técnicos e legais de sinalização rodoviária. Nesse sentido, comprometeu-se a solicitar nova avaliação à divisão competente da Câmara Municipal, de forma a perceber qual a solução mais adequada para aquele local. Relativamente aos caixotes do lixo e à limpeza dos espaços públicos, referiu que a Junta tem vindo a colocar novos equipamentos de deposição de resíduos, mas que existem situações recorrentes de falta de civismo. Deu nota de que, em alguns locais, a colocação de ecopontos ou contentores adicionais pode levar ao depósito indevido de resíduos, incluindo resíduos provenientes de oficinas, óleos alimentares e outros materiais que deveriam ser entregues em locais próprios. Referiu ainda que a eletrificação e melhoria da iluminação de alguns espaços, nomeadamente na zona mencionada, poderá contribuir para aumentar a vigilância e reduzir comportamentos menos adequados. Sublinhou também que a Junta tem solicitado maior colaboração e fiscalização por parte da GNR, nomeadamente em zonas de lazer e espaços públicos onde se verificam comportamentos indevidos. Quanto à intervenção junto à Casa Barros, o Presidente da Junta explicou que se tratou de uma oportunidade resultante de um processo de negociação com os proprietários, que permitiu chegar a uma solução positiva. Referiu que a intervenção não teve apenas como objetivo o alargamento da via, mas também a melhoria da visibilidade e da segurança rodoviária naquele entroncamento. Acrescentou que a intervenção permitiu ainda resolver problemas relacionados com passeios e com o estado do muro existente naquele local. Sobre a Travessa da Ribeira, e em resposta também à intervenção de Celeste Espírito Santo, referiu que a intervenção se encontra articulada com outras melhorias previstas para aquela zona. Explicou que a situação da casa existente no local está em processo de negociação e que o passeio deverá ser continuado até à zona da construção mais recente, melhorando a circulação pedonal e a visibilidade para quem vem da Rua 1.º de Maio.----------

Em resposta a Carlos Costa, relativamente à Rua João Paulo II, o Presidente da Junta afirmou conhecer a situação e reconhecer o problema da existência de ervas e falta de limpeza em alguns arruamentos. Explicou, contudo, que a Junta segue um plano de intervenção por zonas, procurando evitar atuações avulsas apenas em função das reclamações recebidas, de modo a garantir uma gestão organizada da limpeza da freguesia. Referiu que existem equipas a trabalhar em diferentes pontos da freguesia e que a intervenção na Rua João Paulo II deverá ocorrer em breve, no seguimento dos trabalhos que estão a ser realizados em zonas próximas, nomeadamente junto à Rua da Lagoa, à Rua 5 de Outubro e à zona escolar. Acrescentou que as condições meteorológicas recentes, com períodos de chuva seguidos de calor, contribuíram para o crescimento mais rápido das ervas, agravando a situação.----------
Relativamente ao buraco existente na Rua Central, explicou que o problema resultou de fugas no coletor principal de água, que obrigaram à abertura do pavimento. Referiu que a entidade responsável já foi notificada pela Câmara Municipal para proceder à reposição adequada da pavimentação. Reconheceu que este tipo de intervenção dificilmente deixa o pavimento nas mesmas condições anteriores, mas garantiu que a Junta continuará a pressionar para que a reparação seja efetuada corretamente e com a maior brevidade possível. Quanto ao incidente que terá causado danos no veículo referido por Carlos Costa, afirmou que, em situações dessa natureza, deve ser chamada a autoridade competente para registo da ocorrência, de modo a que a entidade responsável possa assumir eventuais prejuízos. ----------
Em resposta a Celeste Espírito Santo, relativamente à mobilidade, o Presidente da Junta considerou tratar-se de uma matéria essencial para Lourosa. Referiu que o Executivo tem vindo a trabalhar esta questão em articulação com as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, existindo uma comissão que está a analisar rua a rua as soluções possíveis. Explicou que algumas propostas poderão passar pela criação de sentidos únicos em ruas mais estreitas, de modo a melhorar a circulação, a segurança e a qualidade de vida dos moradores. Salvaguardou, contudo, que a competência em matéria de trânsito pertence à Câmara Municipal, cabendo à Junta apresentar propostas, defender as soluções que considera adequadas e reivindicar a sua implementação.----------
Relativamente à Avenida de Lourosa, afirmou que a Junta pretende que a obra avance, considerando-a estruturante para a freguesia. Referiu que o projeto permitirá melhorar a mobilidade, os passeios e o estacionamento, incluindo a zona junto à clínica de fisioterapia e outros pontos da avenida. Acrescentou que a intervenção deverá contribuir para valorizar aquela área e resolver problemas antigos de circulação pedonal e estacionamento. Sobre a Rua 1.º de Maio, referiu, novamente, que a situação exige uma intervenção pensada de forma estruturada, não apenas uma solução pontual. Defendeu que é necessário melhorar os passeios, as ligações e as condições de segurança, tendo em conta a importância daquela via e a sua articulação com outras zonas da freguesia.----------
Em resposta a Daniela Leal, o Presidente da Junta voltou a referir-se às comemorações dos 25 anos da elevação de Lourosa a cidade e à Galeria dos Presidentes, considerando que a mesma constitui uma forma justa de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por quem serviu a freguesia ao longo dos anos. Acrescentou que esse reconhecimento poderia também abranger outras pessoas que, não tendo exercido funções executivas, contribuíram para a freguesia através da sua participação cívica e associativa. Felicitou ainda Daniela Leal e os restantes membros pela criação da associação apresentada, sublinhando que Lourosa precisa de associações dinâmicas e de uma sociedade civil ativa. Referiu que a freguesia conta com um número significativo de associações e que a Junta pretende apoiar todas aquelas que contribuam para reforçar a cultura, o desporto, a participação e o dinamismo local. Relativamente à sugestão de disponibilizar em Lourosa um atendimento técnico periódico da Segurança Social, o Presidente da Junta considerou a proposta pertinente e afirmou que a Junta irá procurar desenvolver diligências nesse sentido. Referiu que a Junta dispõe de instalações e espaços que poderão acolher esse tipo de serviço, considerando importante criar condições para que os cidadãos possam tratar de assuntos localmente, sem necessidade de se deslocarem para fora da freguesia. Por fim, quanto à zona envolvente à Escola C+S e ao respetivo parque de estacionamento, o Presidente da Junta referiu que irá analisar a situação e procurar perceber que medidas poderão ser adotadas. Salvaguardou que o parque não pertence à autarquia, o que limita a capacidade de intervenção direta da Junta. Ainda assim, afirmou que o Executivo procurará

acompanhar o assunto e promover os contactos necessários para melhorar as condições de segurança naquele espaço, dando nota de que a circulação frequente de viaturas também contribui para a degradação do pavimento.-

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------
Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -------

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Ata 2025/1----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, esclareceu que a opção por uma numeração contínua das atas dificulta o respetivo arquivamento e identificação, uma vez que torna menos evidente a correspondência entre o número da ata e a data da sessão. Nesse sentido, informou que passará a ser adotado um modelo de numeração associado ao ano respetivo, designadamente 2026-01, 2026-02, e assim sucessivamente, conforme a sequência das sessões realizadas em cada ano. Relativamente à ata em apreciação, considerou dispensada a sua leitura, uma vez que a mesma havia sido previamente enviada aos membros da Assembleia, tendo questionado se algum deputado pretendia apresentar comentários ou observações ao seu conteúdo, sendo que a mesma não mereceu quaisquer reparos. Colocada à votação dos deputados que estiveram presentes na assembleia de vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a ata 2025/1 é aprovada por unanimidade dos mesmos.----------

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Regimento da Assembleia de Freguesia----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, prestou esclarecimentos sobre o Regimento da Assembleia de Freguesia, referindo que presidiu à Comissão responsável pela elaboração do documento. Explicou que o objetivo principal foi simplificar o regimento anteriormente existente, harmonizando-o, em alguns aspetos, com a legislação em vigor, bem como uniformizar matérias relacionadas com os tempos de intervenção. Nesse âmbito, informou que as intervenções dos partidos passarão a realizar-se por ordem crescente da votação obtida, dispondo cada grupo político de 7 minutos por cada membro eleito, quer no período antes da ordem do dia, quer nos pontos da ordem do dia. Referiu ainda que, no caso dos partidos com apenas um representante, esse tempo será majorado em 50%. Acrescentou que o tempo de intervenção do público foi igualmente aumentado de 5 para 7 minutos, regra que já tinha sido aplicada na presente sessão. Quanto ao Presidente da Junta e ao Executivo, informou que passam a dispor de 20 minutos para intervenção em cada ponto, com exceção dos pontos relativos ao orçamento e às contas, nos quais o tempo será de 30 minutos. Referiu ainda que foram introduzidas algumas alterações de natureza mais operacional, nomeadamente a eliminação da obrigatoriedade de entrega da documentação em formato impresso, passando a privilegiar-se o envio em formato digital. Por fim, destacou a criação de uma secção própria relativa aos votos de louvor. Explicou que, futuramente, estes deverão ser entregues à Mesa com 72 horas de antecedência e cumprir os critérios definidos no respetivo anexo, sendo depois submetidos à apreciação da Assembleia. Esclareceu que esta regra visa assegurar maior organização e rigor na apresentação deste tipo de propostas. Colocado à votação, a proposta de regimento da assembleia de freguesia, é aprovada por unanimidade dos presentes.----------

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA - Contas de Gerência do ano financeiro de 2025----------

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva, apresentou uma síntese das contas de gerência, referindo que os documentos tinham sido previamente disponibilizados aos membros da Assembleia. Destacou que a execução da receita se situou em 94,99% do valor previsto, enquanto a execução da despesa total foi de 91,81%. Referiu ainda a existência de compromissos transitados para 2026, no valor de 4.875,77 €, relacionados com trabalhos realizados nas casas de banho do Arraial. Explicou que, embora a faturação tenha ocorrido em 2025, os trabalhos apenas ficaram concluídos em 2026, motivo pelo qual o pagamento só foi efetuado após a respetiva execução. Deu também nota de um saldo de gerência no valor de 7.875,82 €. Por fim, colocou-se à disposição para prestar os

esclarecimentos que os membros da Assembleia entendessem necessários, reconhecendo que os documentos eram extensos, mas considerando que a síntese apresentada permitia destacar os principais aspetos das contas de gerência. ----------

O deputado Joaquim Gomes (PS) começou por saudar a presença significativa de público na Assembleia, considerando-a positiva, mas também uma responsabilidade acrescida. Referiu que, a partir do momento em que se discutem documentos técnicos, como as contas de gerência, a participação do público se torna mais difícil, uma vez que apenas os membros da Assembleia tiveram acesso prévio à documentação. Nesse sentido, sugeriu que, sempre que possível, fossem utilizados meios audiovisuais para apoiar a apresentação dos documentos, nomeadamente através da projeção de quadros ou sínteses, de forma a facilitar o acompanhamento dos trabalhos por parte do público presente e a promover uma participação mais informada. ----------
Relativamente às contas de gerência, começou por assinalar que as receitas de 2025 aumentaram face aos valores apresentados na sessão anterior, referentes a 28 de novembro, verificando-se um crescimento de cerca de 20% até ao final do ano. Questionou o Executivo sobre a razão desse aumento, admitindo que o mesmo pudesse estar relacionado com transferências associadas a competências locais, e solicitou esclarecimentos sobre quais as competências que estiveram na origem desse acréscimo. ----------
Referiu ainda que o resultado transitado para 2026 foi inferior ao valor transitado de 2024 para 2025, assinalando que, em termos anuais, se verificou uma diferença negativa de cerca de 6.000 €. Considerou, contudo, que tal não é necessariamente problemático, uma vez que o dinheiro deve ser aplicado quando existem necessidades de despesa justificadas. ----------
Sublinhou também que muitas das questões colocadas diziam respeito à execução do ano de 2025, a qual corresponde, em grande medida, à gestão do Executivo anterior, embora alguns atos possam já ter envolvido o atual Executivo. ----------
De seguida, solicitou esclarecimentos sobre a verba de 12.500 € relativa ao IMI transferido nas receitas, questionando qual o critério utilizado para a sua distribuição, nomeadamente se corresponde a uma percentagem fixa do IMI arrecadado na freguesia ou se depende de outros indicadores, como população, número de habitações ou outro critério. ----------
Voltando à questão da transferência de competências, referiu que as receitas associadas a esta rubrica ascenderam a cerca de 148.000 € em 2025. Questionou quais as principais competências transferidas, qual a sua distribuição e se existe um modelo financeiro associado que assegure que as competências transferidas pela Câmara Municipal são acompanhadas dos respetivos meios financeiros. ----------
Questionou também a rubrica relativa à atribuição de subsídios, no valor de cerca de 125.000 €, solicitando esclarecimentos sobre a origem desses subsídios, quem os atribuiu e quais as respetivas finalidades. ----------
Por fim, chamou a atenção para variações significativas constantes dos documentos anexos, designadamente no documento relativo às alterações orçamentais da despesa. Referiu que a rubrica de aquisição de bens e serviços passou de cerca de 152.000 €, em 28 de novembro, para cerca de 195.000 € no final do ano, questionando a razão desse aumento. Do mesmo modo, assinalou que a aquisição de bens de capital passou de cerca de 208.000 € para 273.000 €, representando um acréscimo significativo no último mês do ano, admitindo que tal pudesse estar relacionado com a obra do Ossário, mas solicitando confirmação e esclarecimento por parte do Executivo. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, pronunciou-se sobre a sugestão relativa à utilização de meios audiovisuais. Referiu que essa questão já se encontra acautelada, uma vez que a Junta de Freguesia irá disponibilizar à Assembleia um projetor, permitindo, futuramente, apoiar a apresentação e discussão dos documentos em sessão.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva esclareceu, relativamente à utilização de meios audiovisuais, que a Junta já adquiriu um projetor. Referiu, contudo, que o equipamento ainda não foi instalado por ser necessário criar as condições técnicas adequadas, nomeadamente uma estrutura própria que permita a sua colocação na posição

correta e a projeção na parede da sala. Acrescentou que a intenção é que, futuramente, as sessões possam contar com esse apoio, de modo a facilitar o acompanhamento dos trabalhos pelo público presente.----------
Relativamente às contas de gerência, começou por referir que a diminuição do saldo de gerência transitado se explica pelo aumento do investimento realizado. Sublinhou que a Junta não tem como objetivo acumular verbas sem as aplicar, defendendo que os recursos disponíveis devem ser investidos, de forma equilibrada e responsável, na melhoria das condições da freguesia e no serviço prestado aos cidadãos. Explicou ainda que o ano em análise integrou situações atípicas, nomeadamente intervenções que contaram com apoio financeiro da Câmara Municipal, o que fez aumentar simultaneamente a receita e a despesa. Referiu que várias das variações assinaladas nos documentos resultam precisamente desse tipo de apoios e comparticipações.----------
Quanto à delegação de competências, afirmou que a Junta tem defendido a transferência de mais competências, desde que acompanhadas dos respetivos meios financeiros. Sublinhou que a Junta não pretende receber novas responsabilidades sem dispor dos recursos necessários para as executar. Referiu que algumas das competências delegadas pela Câmara Municipal dizem respeito à gestão da pista de atletismo, incluindo a limpeza, manutenção, cortes e afetação de funcionário, bem como à gestão do pavilhão. Neste último caso, salientou que a Junta privilegia a utilização do equipamento pelas associações locais, considerando que este modelo permite valorizar o movimento associativo da freguesia. Acrescentou que existem também competências relacionadas com a manutenção de espaços verdes, designadamente cortes de relva e pequenas reparações. Explicou que estas competências geram receita, mas também implicam despesa, sendo opção da Junta realizar grande parte dos trabalhos com os seus próprios funcionários, sempre que possível, em vez de recorrer sistematicamente à contratação externa. O Presidente da Junta referiu ainda que a existência de recursos humanos próprios permite realizar mais intervenções, nomeadamente alargamentos de vias e pequenas obras, com menor custo para a freguesia. Deu nota de que, quando existem comparticipações da Câmara Municipal, a Junta consegue aplicar esses apoios de forma mais eficiente, aumentando a capacidade de intervenção no território.----------
Relativamente aos subsídios e apoios recebidos, explicou que os mesmos estão associados a intervenções concretas, nomeadamente obras realizadas em parceria com a Câmara Municipal, como as casas de banho do Arraial, o muro do cemitério e outros trabalhos em que a Câmara apoia financeiramente a Junta para que esta execute as intervenções. Referiu que estas comparticipações ajudam a explicar parte do aumento da receita e da despesa.----------
Relativamente aos ossários, esclareceu que a obra foi concluída e paga após a respetiva entrega, sublinhando que a Junta tem procurado manter prazos de pagamento muito curtos aos fornecedores, pagando, sempre que possível, no prazo de oito dias após a receção e validação das faturas.----------
Quanto às alterações verificadas nas rubricas de aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital, esclareceu que estão relacionadas com obras e investimentos realizados no final do ano, incluindo intervenções apoiadas pela Câmara Municipal e trabalhos associados a alargamentos e outras melhorias no espaço público.-------
Por fim, salientou que a Junta tem procurado manter uma gestão rigorosa, assente em contas equilibradas e em prazos curtos de pagamento. Referiu, nesse sentido, que as faturas emitidas pelos fornecedores são validadas na reunião de Executivo seguinte. Concluiu afirmando que o Executivo pretende continuar a investir na freguesia, mantendo rigor financeiro e privilegiando intervenções que melhorem diretamente as condições de vida da população.----------

Colocado à votação, as contas de gerência do ano financeiro de 2025, são aprovadas por maioria dos presentes com a abstenção dos deputados da bancada socialista e votos a favor dos restantes.----------

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA - 1ª alteração Modificativa ao Orçamento de 2026----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, esclareceu que o documento refletia o saldo transitado, o qual deve ser aplicado em benefício da freguesia. Nesse contexto, e tendo em conta os problemas existentes ao nível da

mobilidade, explicou que foi reforçada a verba destinada a esta área, passando de cerca de 50 mil euros para 81 mil euros, sendo essa a alteração orçamental em causa.----------

Colocado à votação, 1º alteração modificativa ao orçamento de 2026 é aprovada por unanimidade dos presentes.---

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA - Inventário de Bens a 31 de dezembro de 2025----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, referiu que não havia muitos aspetos a destacar, para além dos bens entretanto adquiridos e devidamente registados. Assinalou que, desde a tomada de posse, ainda numa fase final do ano, foram realizados alguns investimentos, designadamente no sistema de som destinado às sessões da Assembleia de Freguesia, bem como na aquisição de material e maquinaria para reforçar a capacidade operacional das brigadas da Junta de Freguesia. Referiu ainda que, para além dessas atualizações, têm sido abatidos ao inventário os equipamentos e máquinas que se encontram obsoletos.----------

Joaquim Gomes (PS) interveio relativamente ao inventário, referindo que o documento apresentado contém 91 páginas, com muitos bens registados desde 2021. Considerou que, embora parte significativa desses bens possa ainda estar em uso, é provável que alguns já não existam, se tenham degradado ou deixado de estar funcionais. Nesse sentido, defendeu a necessidade de atualização do inventário, através de uma verificação física dos bens existentes. Sublinhou que o inventário deve corresponder a uma contagem física atualizada, refletindo os bens que efetivamente existem à data da sua elaboração. Reconheceu que a atualização integral do inventário pode não ser uma tarefa simples no início do mandato, mas considerou que se trata de um trabalho importante a realizar. Chamou ainda a atenção para a existência de bens registados com valor de aquisição igual a zero, mas identificados como tendo sido adquiridos por compra. Referiu que, nesses casos, poderá tratar-se de bens oferecidos ou transferidos por outra entidade, pelo que o método de aquisição deveria refletir corretamente essa situação. Por fim, assinalou que o documento apresenta valores individuais dos bens, mas não inclui uma totalização global dos mesmos. Concluiu, por isso, que seria desejável que o inventário fosse atualizado e apresentado anualmente de forma mais completa e rigorosa. ----------

O Presidente da Junta retomou o ponto anterior para prestar um esclarecimento adicional relativamente ao valor de 78 mil euros referido por Joaquim Gomes. Explicou que o aumento identificado se deveu também à atribuição de um subsídio importante por parte da Câmara Municipal, no valor de cerca de 50 mil euros, destinado à aquisição da varredora. Referiu que esta comparticipação correspondeu a aproximadamente 50% do valor do equipamento. Acrescentou que este apoio se enquadra num programa da Câmara Municipal dirigido às Juntas de Freguesia, que pode abranger diferentes tipos de equipamentos. Recordou que, em anos anteriores, a Junta já tinha recorrido a este apoio para a aquisição de outros equipamentos, tendo, desta vez, optado pela aquisição da varredora.----------

A Secretária da Junta de Freguesia, Ambrosina Azevedo, esclareceu que a verificação do inventário foi realizada por si e por Lúcia, tendo sido efetuada uma conferência dos bens existentes, nomeadamente no estaleiro, em gavetas e nos restantes locais onde se encontrava material inventariado. Referiu, por isso, que o inventário se encontra atualizado, tendo sido abatidos os bens que já não se encontravam em uso. Relativamente à totalização dos valores, explicou que desconhecia a obrigatoriedade de incluir esse elemento, referindo que, pela sua experiência, o inventário corresponde essencialmente à listagem dos bens existentes. Ainda assim, admitiu que, numa próxima oportunidade, poderá ser incluída a soma global dos valores constantes do inventário. ----------

O Presidente da Junta acrescentou que a atualização do inventário resulta de um trabalho iniciado no mandato anterior, na sequência de uma preocupação manifestada pelo Partido Socialista relativamente à organização de vários documentos da Junta, entre os quais o inventário. Referiu que o facto de muitos bens surgirem registados

em 2021 se deve ao momento em que esse processo de organização foi iniciado. Sublinhou ainda que a Junta procura aproveitar todos os materiais e equipamentos disponíveis, mesmo quando estes se encontram no estaleiro, uma vez que poderão vir a ser utilizados em futuras reparações ou intervenções. Acrescentou que existe uma preocupação permanente com a boa gestão dos recursos, dado que a Junta não dispõe de meios financeiros que permitam adquirir maquinaria todos os anos. Nesse sentido, afirmou que o Executivo procura reforçar as equipas com mais e melhor material, mas sempre com prudência, rigor e respeito pelas regras aplicáveis. Por fim, explicou que alguns bens surgem com valor contabilístico igual a zero por serem muito antigos ou por não ser possível atribuir-lhes, contabilisticamente, um valor atual adequado. ----------

Ambrosina Azevedo, acrescentou que, aquando do levantamento realizado em 2021, não existiam documentos que permitissem identificar, relativamente a muitos bens, o respetivo valor de aquisição ou o ano em que tinham sido adquiridos. Explicou que, por esse motivo, o levantamento efetuado procurou aproximar-se, tanto quanto possível, da realidade existente na Junta à data. Desde então, o inventário tem vindo a ser atualizado anualmente, com a retirada dos bens que deixam de estar em uso e a inclusão dos novos bens adquiridos. Referiu que essa circunstância justifica que muitos bens surjam registados com referência ao ano de 2021, embora o inventário se encontre atualizado. Deu ainda como exemplo alguns bens, como sofás existentes na Junta, que, apesar de já necessitarem de intervenção ou reparação, continuam em uso e, por isso, permanecem inventariados.----------

Colocado à votação, o inventário de bens a 31 de dezembro de 2025 é aprovado por maioria dos presentes com a abstenção do deputado Ricardo Costa (PS) e votos a favor dos restantes membros da assembleia.----------

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA - Relatório da atividade financeira e relatório das atividades do executivo referentes ao 1° trimestre de 2026 (para apreciação)----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, referiu que o documento apresentado reflete, em parte, o trabalho desenvolvido no dia a dia pela Junta de Freguesia e as principais atividades realizadas. Esclareceu que poderão existir outras situações que não constam do documento, por serem tão relevantes, mas considerou que o mesmo permite dar uma visão geral da ação do Executivo. Acrescentou que, embora o público não tenha tido acesso prévio à documentação, a Junta pretende, futuramente, criar condições para apresentar melhor esta informação em sessão, de forma mais clara e acessível. Sublinhou que esse procedimento permitirá dar maior transparência ao trabalho realizado, tanto nos aspetos positivos como naqueles que possam merecer melhoria, permitindo que todos compreendam melhor o que tem vindo a ser feito ao longo do tempo.----------

Joaquim Gomes (PS) referiu que o documento apresenta uma execução orçamental de cerca de 66%, o que significa que aproximadamente 33% da receita ainda não foi aplicada. Nesse sentido, considerou que existe ainda margem significativa para execução e trabalho a desenvolver. ----------

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA - Alterações ao Regulamento do Cemitério de Lourosa----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, apresentou o regulamento do cemitério, esclarecendo que a sua atualização constitui uma exigência legal e que o mesmo terá de ser publicado em Diário da República. Referiu que, embora o documento pudesse ter sido submetido à Assembleia em momento anterior, o Executivo entendeu proceder com maior ponderação, de forma a evitar sucessivas alterações e novas publicações.----------
Explicou que o regulamento introduz várias alterações consideradas relevantes para a freguesia e para os cidadãos, nomeadamente no sentido de garantir maior transparência e igualdade no acesso a espaços no cemitério. Nesse âmbito, referiu que passará a ser proibida a venda direta de sepulturas entre particulares, devendo quem pretenda alienar esse direito fazê-lo à Junta de Freguesia, que posteriormente procederá à sua disponibilização por hasta pública, assegurando igualdade de oportunidade a todos os interessados. O Presidente da Junta justificou esta

alteração com a necessidade de evitar práticas especulativas e desigualdades no acesso a lugares no cemitério, dando como exemplo situações em que os valores pedidos por particulares são substancialmente superiores aos valores previstos em tabela pela Junta de Freguesia.----------
Referiu ainda que o regulamento passará a prever a obrigatoriedade de limpeza e conservação das sepulturas pelos respetivos titulares. Caso essa limpeza não seja assegurada, a Junta de Freguesia notificará os responsáveis e, se necessário, procederá à limpeza, aplicando a taxa prevista para esse efeito.----------
Acrescentou que foram igualmente introduzidas atualizações e clarificações em matéria de resíduos e limpeza no cemitério, procurando adequar o regulamento à realidade atual.----------
Por fim, referiu que a atualização do regulamento é também necessária para enquadrar a existência dos novos ossários, uma vez que o regulamento anterior não contemplava essa realidade. Explicou que só após a aprovação e entrada em vigor do novo regulamento será possível iniciar o processo de atribuição dos ossários aos interessados.

Colocado à votação, as alterações ao regulamento do cemitério de Lourosa, são aprovadas por unanimidade dos presentes.----------

(08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA - Alterações ao Regulamento da Tabela de Taxas e Licenças----------
(09) PONTO NOVE DA ORDEM DO DIA - Tabela das taxas e licenças para o ano 2026.----------

O deputado Fábio Silva (PSD) propôs à Mesa da Assembleia de Freguesia que os pontos oito e nove da ordem de trabalhos fossem discutidos em conjunto. O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu a proposta à consideração dos deputados, tendo a mesma sido aceite. ----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, referiu que o regulamento de taxas e licenças constitui um instrumento importante para a gestão da freguesia, motivo pelo qual o Executivo entendeu proceder à sua atualização. Explicou que existiam espaços e situações da freguesia que não se encontravam devidamente enquadrados no regulamento anterior, tornando necessária a sua inclusão. Referiu ainda que foram introduzidas melhorias na redação de algumas normas, de forma a tornar o texto mais claro e a evitar dúvidas de interpretação, nomeadamente em matérias relacionadas com o cemitério.----------
Destacou a introdução da taxa de 25 € relativa à limpeza de sepulturas, nos casos em que os responsáveis não assegurem a respetiva conservação após notificação da Junta de Freguesia.----------
Referiu também a atualização das regras relativas à utilização de equipamentos ou espaços com fornecimento de energia, esclarecendo que não fazia sentido que a Junta disponibilizasse esses meios cobrando apenas o valor correspondente à utilização sem energia.----------
Acrescentou que a Casa da Cultura passou a estar expressamente contemplada no regulamento de taxas e licenças, dado que a sua utilização não se encontrava anteriormente devidamente prevista.----------
O Presidente da Junta mencionou ainda a alteração relativa à emissão de documentos destinados a ações de formação, designadamente no âmbito do IEFP. Explicou que, embora anteriormente estes documentos fossem gratuitos, o Executivo propõe que passem a ter uma taxa reduzida, correspondente a 50% do valor normal, ou seja, 2€. Justificou esta alteração com a necessidade de assegurar maior equilíbrio face aos restantes cidadãos que pagam pelos mesmos serviços, sublinhando que o trabalho administrativo da Junta é idêntico em ambos os casos. Reconheceu, contudo, que se trata de uma taxa de valor reduzido e que o seu impacto financeiro para a Junta será pouco significativo, tendo a medida sobretudo uma finalidade de equidade.----------

Colocadas à votação, as alterações ao regulamento da tabela de taxas e licenças, são aprovadas por unanimidade dos presentes.----------

Colocada à votação, a tabela das taxas e licenças para o ano 2026 é aprovada por unanimidade dos presentes.--------

Assembleia de Freguesia de Lourosa
Ata 2026/1

ENCERRAMENTO: ----------

O Presidente da Junta, Miguel Silva, referiu que o Executivo gostaria de assinalar a comemoração dos 25 anos da elevação de Lourosa a cidade com um pequeno gesto dirigido aos membros da Assembleia de Freguesia. Explicou que, recentemente, a Junta de Freguesia tinha estado nas escolas, onde ofereceu às crianças uma lembrança alusiva à identidade de Lourosa e à importância histórica desta data. Nesse sentido, informou que o Executivo pretendia oferecer aos deputados uma lembrança semelhante, simbolizando a sua participação neste momento da história da freguesia e recordando as responsabilidades que todos têm na valorização e no desenvolvimento de Lourosa. O Presidente da Junta pediu desculpa ao público presente por não dispor de lembranças suficientes para todos, explicando que não esperava uma presença tão numerosa na sessão. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas e trinta e dois minutos. ----------

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.----------

Lourosa, 21 de abril de 2026
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(Carlos Eduardo Soares de Seixas)

A 1ª Secretária,

(Sónia Marisa Pereira Cardoso)

O 2º Secretário,

(Ivan Marcos da Silva Carvalho)